



# Percursos Verdes e Ecoturismo

## Sustentabilidade e Potencialidades

### PLANO NACIONAL DE ECOPISTAS



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do minho-lima

**Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima**  
Rua Bernardo Abrunhosa, 105 · 4900 - 309 Viana do Castelo  
T +351 258 800 200 · F +351 258 800 220 · geral@cim-altominho.pt  
[www.cim-altominho.pt](http://www.cim-altominho.pt)



**Luis Manuel Santos Silvestre**  
Gestor do Plano Nacional EcoPISTAS





# Plano Nacional de Ecopistas





# Tópicos a abordar

- ❖ **Enquadramento**
- ❖ **Cobertura nacional**
- ❖ **Indicadores de referência**
- ❖ **Desafios e oportunidades**
- ❖ **Mais valias**
- ❖ **Ações seguintes**

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Enquadramento 1

**Na década de oitenta do século  
passado, a racionalização da exploração  
ferroviária impôs o encerramento do tráfego  
de passageiros e de mercadorias em algumas  
linhas e troços ferroviários de baixa procura.  
Esta situação repete-se hoje com novos contornos**

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação **Monção -25 Setembro 2012**





## Enquadramento 2

**A REFER, através da REFER Património, procura novas soluções de aproveitamento, celebrando contratos de concessão com outras entidades.**

**Reutilização da plataforma ferroviária (com Municípios) e do património edificado adjacente. (Municípios, Privados e outras)**

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





# Enquadramento 3

## O Plano Nacional de Ecopistas (PNE) da REFER

Foi desenvolvido a partir de 2001, com o objetivo de requalificar e reutilizar as linhas e canais ferroviários sem exploração, nas regiões Norte, Centro e Alentejo.

O Plano é suportado exclusivamente em acordos contratuais com os municípios que são atravessados por essas linhas e canais desativados.

A REFER Património promove a elaboração de Estudos Prévios de Projetos de Arranjo Paisagístico que servem de base aos projetos de execução de cada Ecopista.

A afirmação e notoriedade do PNE, passou pela adoção e registo da Marca Nacional e Europeia (ECOPISTAS), bem como pela integração da REFER como membro da ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DAS VIAS VERDES (AEVV-EGWA)

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





# Enquadramento 4

## O que são Ecopistas\*?

**\*Designação em Portugal para Vias Verdes**

**Ecopistas são vias de comunicação autónomas, reservadas às deslocações não motorizadas, realizadas num quadro de desenvolvimento integrado, que valorize o meio ambiente e a qualidade de vida, e que cumpra as suficientes condições de largura, inclinação e qualidade de pavimentação, de forma a garantir uma utilização em convivência e segurança por parte de todos os utentes, independentemente da capacidade física dos mesmos.**

**Por conseguinte, a utilização dos caminhos, canais, e vias ferroviárias desativadas, constitui um suporte privilegiado para o desenvolvimento das Vias Verdes (Declaração de Lille para uma Rede Verde Europeia , 12 de Setembro de 2000)**

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Enquadramento 5



*“ Conseguir agregar políticas, vontades e interesses, em conjunto, de modo a que as ECOPISTAS integrem e catalisem novos produtos turísticos em Portugal, que sirvam o País, as Regiões e as Comunidades locais, com respeito pelo Desenvolvimento Sustentável”*

*“ Requalificar os antigos corredores ferroviários preservando-os enquanto corredores e transformando-os em Ecopistas, ao serviço de um novo tipo de mobilidade –SUAVE- e da ACESSIBILIDADE UNIVERSAL, em total sintonia e adesão com os Municípios e comunidades locais. Conquistar actores e empreendedores em apoio ao Desenvolvimento Rural valorizando toda a memória do Caminho de Ferro e respectivo Património Histórico e Cultural, reabilitando o Edificado, ao serviço do Desenvolvimento Turístico.*

- Conquistar os restantes 18 Municípios para o Plano Nacional de Ecopistas;
- Concursar os 2 Estudos Prévios que faltam realizar;
- Desenvolver todos os contactos, actividades e acções que agilizem e catalizem a concretização do Plano em todas as vertentes

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012

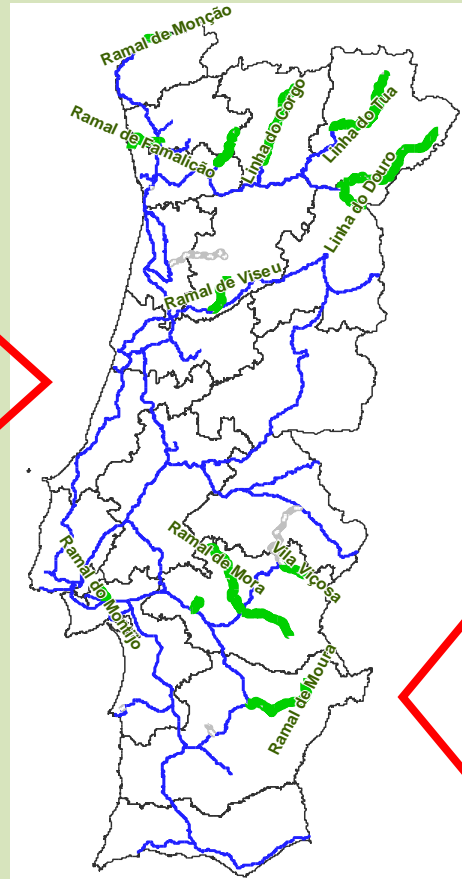




# Cobertura Nacional

- Ex-LINHA GUIMARÃES
  - MAIA
- GUIMARÃES -FAFE
- RAMAL DE MONÇÃO
- RAMAL DE FAMILIÇÃO
  - LINHA DO TÂMEGA
  - LINHA DO CORGO
    - LINHA DO TUA
  - LINHA DO SABOR

EX-LINHA DO DÃO  
RAMAL DE VISEU  
EX-LINHA DO VOUGA  
RAMAL DE VISEU



RAMAL DE PORTALEGRE  
RAMAL DO MONTIJO  
RAMAL DE MONTEMOR  
RAMAL DE MORA  
RAMAL DE REGUENGOS  
RAMAL DE MOURA  
RAMAL DE VILA VIÇOSA  
EX-LINHA DO SUL- LOUSAL

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





# Indicadores de referência

**O Plano abrange 49 Municípios** (Nº. Municípios c/ CONTRATO 33)

**O Plano está integrado em 13 NUT III;**

**O Plano está integrado em 11 Áreas Protegidas;**

A população residente nos **49 Concelhos (esmagadoramente rurais)** atinge mais de um **1 Milhão e 400 000 pessoas** e naturalmente influencia todos os que vivem nos Concelhos vizinhos das respetivas NUT III;

<b>km Elegíveis</b>	– 755 km
<b>km CONTRATUALIZADOS</b>	– 470 km (62%)
<b>km c/ Estudos Prévios de Projectos Paisagísticos</b>	– 633 km (84%)
<b>km c/ Projectos de Execução</b>	– 391 km (52%)
<b>km em Utilização como Ecopista</b>	– 212 km (28%)

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Desafios e oportunidades 1

## PNE-O QUE FALTA FAZER ?

### CONTRATUALIZAR ECOPISTAS COM MUNICIPIOS

MOGADOURO

FREIXO DE ESPADA À CINTA

- (SABOR)

BRAGANÇA

MACEDO CAVALEIROS

- (TUA)

CHAVES

- (CORGO)

ÁGUEDA

SÃO PEDRO DO SUL

(VOUGA)

REDONDO

(VILA VIÇOSA)

BEJA

SERPA

MOURA

(MOURA)

PORTALEGRE

MONFORTE

CRATO

ALTER DO CHÃO

FRONTEIRA

SOUSEL

(PORTALEGRE)

Plano Nacional de Ecopistas

Apresentação Monção -25 Setembro 2012





# Desafios e oportunidades 2 e 3

## **PNE-O QUE FALTA FAZER ?**

**ARTICULAR CASO A CASO, COM AS CIM / MUNICÍPIOS, CCDR E OUTROS PARCEIROS O RECURSO AO QREN EM TODAS OS EIXOS E PLANOS REGIONAIS**

**ESTUDAR A OBTENÇÃO DE CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS A NÍVEL NACIONAL, ENVOLVENDO RECURSOS TRANSVERSAIS DO IMTT, AMBIENTE, TURISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Mais valias do PNE 1

## TERRITORIAIS



1. APOIO À **COESÃO TERRITORIAL**
2. POTENCIA E **VALORIZA RECURSOS ENDÓGENOS** DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL
3. POTENCIA **REQUALIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES**
4. POTENCIA **OPORTUNIDADES DE EMPREGABILIDADE** EM ÁREAS DEPRIMIDAS E DE BAIXA DENSIDADE
5. POTENCIA E ALIMENTA **UMA REDE DE PERCURSOS CULTURAIS E CICLÁVEIS**

## ACTIVIDADES



- EMPREENDEDORISMO EM ÁREAS:**
1. **DESPORTO ACTIVO** SOFT OU RADICAL – CONTACTO COM NATUREZA;
  2. **TURISMO RURAL** – ALOJAMENTO e GASTRONOMIA;
  3. **CICLOTURISMO / BTT**;
  4. **TOURING CULTURAL E PAISAGÍSTICO**;
  5. **ACESSIBILIDADE** MESMO A PESSOAS DE **MOBILIDADE REDUZIDA**

## PESSOAS/COMUNIDADES



1. POTENCIAÇÃO DA **MELHORIA DA SAUDE E QUALIDADE DE VIDA** ÀS POPULAÇÕES RESIDENTES, COM ENFOQUE NAS DE **MOBILIDADE REDUZIDA** – IDOSOS/ DEFICIENTES
2. POTENCIA O **DESENVOLVIMENTO RURAL**
3. POTENCIA O **TURISMO SUSTENTÁVEL**

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Mais valias do PNE 2

## PARA A REFER



- 1- CONSERVAR E PRESERVAR, OS ANTIGOS CORREDORES FERROVIÁRIOS e outro Património do DPF;**
- 2- APROVEITAR OS RECURSOS ENDÓGENOS DA FERROVIA;**
- 3- POTENCIAR A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO DAS ANTIGAS ESTAÇÕES e, ou, OUTRO EDIFICADO E TERRENOS;**
- 4- MELHORAR IMAGEM PÚBLICA**

## PARA A CP/IMTT



- 1- IMPLEMENTAÇÃO DA INTERMODALIDADE FERROVIÁRIA VERSUS PEDONAL E CICLÁVEL ONDE POSSÍVEL;**
- 2- MAXIMIZAÇÃO DO N.º DE PASSAGEIROS DO CF E DE UTILIZADORES DA BICICLETA;**
- 3- INCREMENTO DO N.º DE PERCURSOS TEMÁTICOS TURÍSTICOS – COMBOIO**
- 4- FAVORECE A PROMOÇÃO DA BICICLETA EM TERMOS DE MOBILIDADE**

## PARA A HISTÓRIA E CULTURA FERROVIÁRIA



- 1- POTENCIA EXCELENTE ARTICULAÇÃO COM A FNMF - Polos Museológicos existentes em Estações de Linhas e Ramais Desactivados;**
- 2- Potencia o Turismo Ferroviário e o Cicloturismo;**
- 3 – FAVORECE O CONTACTO E CONVÍVIO INTERGERACIONAL EM TORNO DA HISTÓRIA FERROVIÁRIA EM ÁREAS DE BAIXA DENSIDADE TERRITORIAL**

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





# Ações Seguintes 1

**Em articulação com as CIM do Alentejo e outros atores regionais, estamos a preparar para Novembro 2012, um ENCONTRO NO ALENTEJO, acerca do Esquema Diretor Regional de Ecopistas e Corredores Verdes.**

**Evento a anunciar com a participação da Associação Portuguesa de Corredores Verdes e Associação Europeia das Vias Verdes .**

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





## Ações Seguintes 2 e 3

**Em preparação a realização de REUNIÃO INTERMUNICIPAL da ex. Linha do Vouga, visando a concretização de todo o traçado da futura Ecopista do Vouga, de Sernada do Vouga a Viseu, ligando-a à atual Ecopista do Dão; - prevista para último trimestre 2012**

**Em preparação com nossos congéneres espanhóis, a realização do 1º. ENCONTRO IBÉRICO de ECOPISTAS E VIAS VERDES, a realizar em Miranda do Douro, visando a concretização da Ecopista do Sabor, Duas Igrejas a Torre de Moncorvo. – previsto para Abril 2013.**







## Ações Seguintes 4

### NOVAS ECOPISTAS:

- **VILA VIÇOSA – Estremoz-Borba-Vila Viçosa;**
- **TÂMEGA – Abertura dos troços em Celorico e Cabeceiras de Basto;**
- ***TÂMEGA - Livração – Marco – Amarante ?***
- ***CORGO – Régua-Vila Real ?***

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Minho



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção - 25 Setembro 2012



# Minho



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção - 25 Setembro 2012



# Famalicão



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012

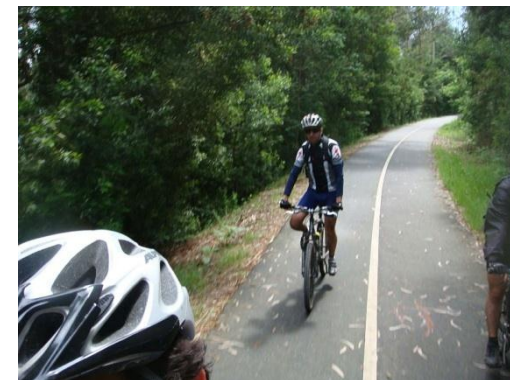


# Guimarães-Fafe



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012

# Guimarães-Fafe



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012

# Corgo



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012

# Sabor



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012







# Sabor

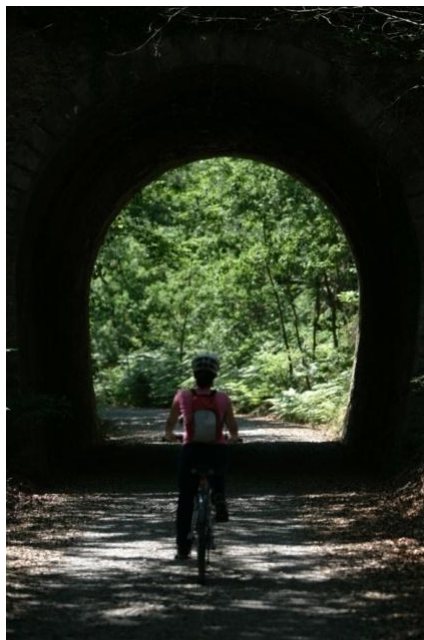
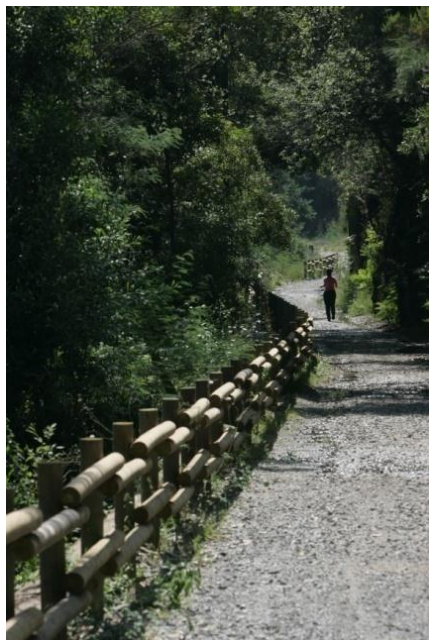


Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





# Vouga



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Vouga



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Dão



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Dão



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012

# Évora-Arraiolos-Mora



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





# Évora-Arraiolos-Mora



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





# Montado (Montemor -o-Novo)



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





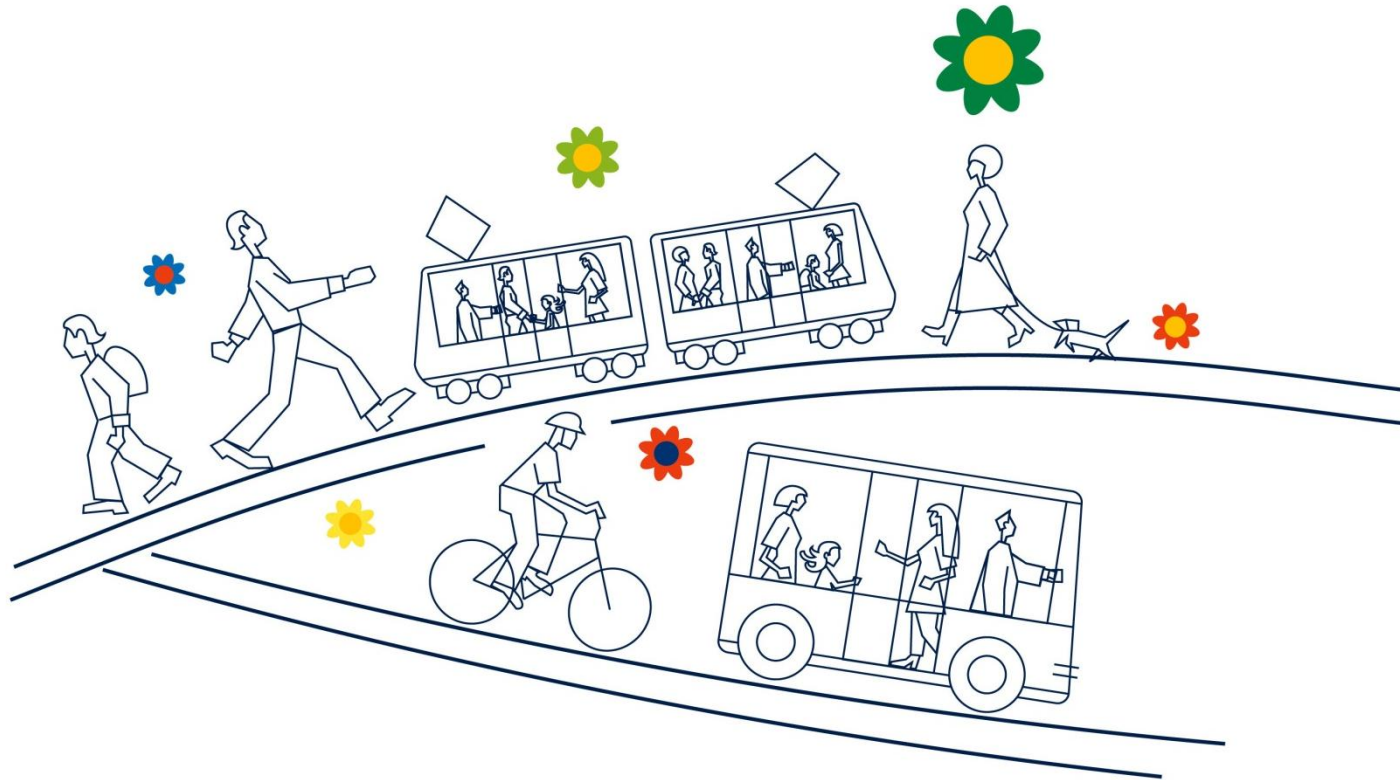


# Montado (Montemor -o-Novo)



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012

# Semana Europeia da Mobilidade 2012



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Passeio entre Lisboa e Almada

Grupo de 600 pessoas



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



# Passeio entre Lisboa e Almada

Grupo de 600 pessoas



Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012





**Fecho**



***GRATO PELA ATENÇÃO DISPENSADA***

Plano Nacional de Ecopistas  
Apresentação Monção -25 Setembro 2012



Luis Manuel Santos Silvestre  
Gestor do Plano Nacional Ecopistas

